



**JEZIBEL FERREIRA SCHUAWB**

**IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM  
UMA MICROEMPRESA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ - RO**

**Ji-Paraná – RO  
2022**

**JEZIBEL FERREIRA SCHUAWB**

**IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM  
UMA MICROEMPRESA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ - RO**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms<sup>a</sup>. Marlene Muniz Oliveira Pilenghy

**Ji-Paraná – RO  
2022**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

S383i Schuawb, Jezibel Ferreira.

Implantação de um sistema de controle de estoque em uma microempresa no município de Ji-Paraná - RO. / Jezibel Ferreira Schuawb. – Ji-Paraná, 2022.  
25 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms<sup>a</sup>. Marlene Muniz Oliveira Pilenghy.

1. Gestão de Estoque. 2. Controle Interno. 3. Sistema de Controle de Estoque. I. Pilenghy, Marlene Muniz Oliveira. II. Título.

CDU 658.7

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ATA Nº 006/2022/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**

Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2022, às 20:50 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência da primeira, a Professora Marlene Muniz Oliveira Pilenghy, Orientadora, e os Professores: Marcia Cristina Teixeira e Leandro Carlos Magnabosco, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **"IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ - RO"**, de autoria da aluna **JEZIBEL FERREIRA SCHUAWB**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 100, considerando-se ( **APROVADO** - ( ) **REPROVADO**), com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 100  
b. Avaliação oral (defesa): Média 100  
c. Média final: 100

Ji-Paraná, 05 de dezembro 2022.

Jezibel Ferreira Schuawb  
Jezibel Ferreira Schuawb  
Orientanda

Marlene Muniz Oliveira Pilenghy  
Marlene Muniz Oliveira Pilenghy  
Orientadora



## IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ – RO<sup>1</sup>

Jezibel Ferreira Schuawb<sup>2</sup>

**RESUMO:** As empresas devem adequar as mudanças e avanços tecnológicos, para ter bom desempenho e posicionamento no mercado. As microempresas buscam a utilização de práticas gerenciais para melhorar seu resultado global, principalmente no que se refere a redução de custos e despesas. Neste sentido o controle de estoque faz com que as empresas evitem compras desnecessárias ou que tragam prejuízos a entidade. O objetivo geral deste estudo é implantar um sistema de controle de estoque em uma microempresa no município de Ji-Paraná – RO, pois ele auxilia as empresas no gerenciamento e controle de seus níveis de estoque. Os objetivos específicos são: Descrever a função da gestão de estoque, elaborar o sistema de controle de estoque e implantar um controle de estoque como instrumento de gestão. Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se o método dedutivo e a pesquisa foi classificada como qualitativa, com abordagem descritiva. Utilizou-se como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica através de livros e artigos científicos e a coleta de dados se deu por meio de informações extraídas da empresa. Para obtenção dos resultados foi desenvolvido um fluxograma na Microempresa que atua na atividade de vendas de Colchões, Poltronas e Estofados, localizada na cidade de Ji-Paraná-RO. Além do fluxograma, identificou-se que a opção menos onerosa para a empresa seria a implantação de um controle de entrada e saída de estoque, feito em planilha de Excel, levando em consideração o custo/benefício. Neste estudo foi identificado que os objetivos propostos foram alcançados, pois foi elaborado e implantado um sistema de controle de estoque e um fluxograma que atende às necessidades reais da microempresa. Ressalta-se que o proprietário “comprou a ideia” e implantou o Sistema de Controle de Estoque proposto, o qual foi idealizado e construído pela autora deste estudo.

**Palavras-Chave:** Gestão de Estoque, Controle Interno, Sistema de Controle de Estoque.

## IMPLEMENTATION OF A STOCK CONTROL SYSTEM IN A SMALL BUSINESS IN THE TOWN OF JI-PARANÁ – RO<sup>1</sup>

**ABSTRACT:** Companies must adapt to changes and technological advances, in order to have good performance and market positioning. Small businesses seek to use management practices to improve their overall result, especially with regard to cost and expense reduction. In this sense, stock control makes companies avoid unnecessary purchases or those that bring losses to the entity. The general objective of this study is to implement a stock control system in a small business in the town of Ji-Paraná - RO, because it helps companies in the management and control of their stock levels. The specific objectives are: To describe the function of stock management, to elaborate the stock control system and to implement stock control as a management tool. For the development of this study, it was used the deductive method and the research was classified as qualitative, with a descriptive approach.

<sup>1</sup> Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação da professora Ms<sup>a</sup> Marlene Muniz Oliveira Pilenghy. E-mail: marlene.pilenghy@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Jezibel Ferreira Schuawb, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022. E-mail: jezibelferreiraschuawb@hotmail.com.br

Bibliographical research through books and scientific articles was used as technical procedures, and data was collected through information extracted from the company. To obtain the results, a flowchart was developed in the business that operates in the sales of Mattresses, Armchairs and Upholstery, located in the city of Ji-Paraná-RO. In addition to the flowchart, it was identified that the least costly option for the company would be the implementation of a control of input and output of stock, done in an Excel spreadsheet, taking into account the cost/benefit. In this study, it was identified that the proposed objectives were achieved, as a stock control system and a flowchart that meet the real needs of the business were designed and implemented. It should be highlighted that the business owner "bought the idea" and implemented the proposed Stock Control System, which was designed and built by the author of this study.

**Keywords:** Stock Management, Internal Control, Stock Control System.

## 1 INTRODUÇÃO

As constantes mudanças que ocorreram nas últimas décadas, a instabilidade, os grandes avanços tecnológicos e o aumento da competitividade são alguns dos fatores que permitem que as empresas busquem por melhores posições e sobrevivência no mercado.

Diante das constantes mudanças, as empresas precisam ser flexíveis, dinâmicas, ágeis, adaptáveis e persistentes, para obterem melhores resultados em suas atividades, pois somente aquelas organizações que possuem recursos para gerenciar seus negócios de forma eficaz deverão se manter no mercado.

A complexidade e competitividade no mercado está cada dia mais acirrada, e as empresas precisam buscar constantemente inovações tecnológicas e investir na gestão para reduzir custos e melhorar a qualidade de seus produtos, pois a tecnologia existe para facilitar o processo, organizar e garantir a sua eficácia.

Este estudo tem como objetivo geral Implantar um Sistema de Controle de Estoque em uma Microempresa no Município de Ji-Paraná-RO e como objetivos específicos: identificar um modelo de controle de estoque que atenda às necessidades da empresa, elaborar o sistema de controle de estoque como instrumento de gestão.

Assim, a implantação de um sistema de controle de estoque permite a entidade promover a organização e o planejamento eficaz da gestão de estoque. A não utilização desse controle, pode impactar na redução do ciclo de caixa e consequentemente no capital de giro da empresa.

O controle de estoque é o processo de compra, entrada, armazenamento e saída de mercadorias, com o objetivo de otimizar o desempenho de uma organização.

Questiona-se: Como a implantação de um sistema de controle de estoque pode auxiliar na gestão da empresa?

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial ou contabilidade de gestão é um método indispensável para a administração empresarial, pois tem como foco orientar o destino de uma empresa e ajudar os gestores nas tomadas de decisões.

Iudícibus (2020, p. 4) afirma que:

A Contabilidade Gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor.

A contabilidade tem sido um instrumento cada vez mais importante no contexto atual, com o crescimento das empresas e entidades, exige-se alta eficiência dos profissionais contábeis para processarem as informações necessárias ao estudo e controle do patrimônio da entidade.

No entendimento de Ribeiro (2018, p. 19) “A contabilidade, é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações”.

A contabilidade gerencial pode ser definida como processo e, conseqüentemente, geradora de informações econômico-financeiras afim de subsidiarem os gerentes na tomada de decisões, independentemente do porte da empresa.

As micro e pequenas empresas também buscam frequentemente melhores práticas gerenciais para ter resultados globais. Essas organizações são insubstituíveis no tocante ao crescimento econômico e na diminuição das taxas de desemprego em todo o Brasil.

### 2.2 MICRO E PEQUENA EMPRESA

As micro e pequenas empresas são essenciais, pois representam uma parte significativa do total de empresas no Brasil. Portanto, as micro e pequenas empresas tem grande importância para a economia do País.

As microempresas e empresas de pequeno porte (EPP) estão estabelecidas na Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006, que estabelece os critérios para adesão ao Simples Nacional. Assim, de acordo com a citada Lei, o enquadramento como microempresa ou EPP vai depender da receita bruta anual. De acordo com Lemes (2019, p. 110):

I. No caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e (Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011) (efeitos: a partir de 01/01/2012). II. No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com Masiero (2013, p. 62) "Independentemente do tamanho da empresa, quanto mais hábil e competente for o administrador, melhor será o seu desempenho".

Contudo, são muitos os desafios na gestão de micro e pequenas empresas. Afinal, muitas vezes os sócios são os responsáveis pela gestão do negócio. A falta de treinamento gerencial e controle interno são problemas generalizados nas entidades. Assim sendo, para a empresa ter boa administração faz-se necessário, implementar e manter o controle interno dentro do empreendimento para garantir o controle das atividades dentro da organização.

## 2.3 CONTROLE INTERNO

O controle interno é um conjunto de atividades administrativas inter-relacionadas, planos, rotinas, métodos e procedimentos destinados a assegurar o cumprimento confiável, específico, eficiente e eficaz em uma organização, que mostra quaisquer desvios no processo de gestão.

Sobre os objetivos do controle interno, Pizo (2018, p. 127) afirma:

Os objetivos de controle são um atributo que confere ao controle a identificação do propósito específico da sua existência, o que é esperado que o controle proporcione para mitigar o risco, sendo a forma de estabelecer ações antifraude, salvaguardar ativos ou controlar atividades.

Por isso, os controles internos ajudam as empresas a operar e gerenciar seus ativos com mais eficiência, que resulta em custos operacionais baixos e oportunidades nos negócios, o custo/benefício.

De acordo com Assi (2019, p. 20) “O controle interno pode ter custo, mas vai depender de como será feito. Pode-se implantar um sistema de controles internos com os recursos existentes, basta identificar as fragilidades nos processos e aplicar alguns controles”. O sistema de controle interno pode ser estabelecido como o conjunto de partes coordenadas que são interconectadas para atingir objetivos eficaz e bem definidos.

Além disso Assi (2019, p. 20) adverte que “todas as empresas necessitam de controles internos para salvaguardar seus ativos, sejam eles financeiros ou físicos”.

O controle interno busca orientar o planejamento e a organização administração para que os objetivos sejam alcançados à medida que as atividades sejam realizadas sem desvios, erros ou fraudes. Por isso é necessário que a empresa tenha um plano organizacional conciso e consistente.

## 2.4 PLANO ORGANIZACIONAL

O plano organizacional em uma empresa é essencial para sua existência, definição e organização, é uma ferramenta específica para delimitar as atividades necessárias para a execução dos planos.

Para Crepaldi (2019), um plano organizacional é uma maneira de organizar um sistema. A estrutura organizacional deve estar sujeita a uma divisão de trabalho suficiente e equilibrada, de modo que se estabeleça em todos os níveis uma relação de poder e responsabilidade entre as partes do trabalho necessárias para alcançar os objetivos da empresa.

O planejamento é o ato de estudar e documentar antecipadamente o cenário de atuação da organização. Pode ser entendido como o ato de analisar o presente para determinar formas de atingir o futuro desejado.

Attie (2018, p. 244), afirma que:

Embora um plano de organização apropriado varie com o tipo de empresa, geralmente um plano satisfatório precisa ser simples e flexível, devendo prestar-se ao estabelecimento de linhas claras de autoridade e responsabilidade.

É fundamental que a empresa desenvolva um Planejamento Organizacional eficaz, pois é através dele que a empresa fará um melhor uso dos seus capitais e assim, será capaz de alcançar os resultados que deseja. Para identificar e

compreender passo a passo de um processo é desenvolvido o fluxograma na fase de elaboração do processo de planejamento organizacional.

### 2.4.1 Fluxograma

O fluxograma é importante nas etapas de um processo, onde permite a análise de limites e fronteiras, proporcionando uma visão global por onde os produtos vão passar.

Conforme Gimenez (2015, p. 21):

Fluxograma é uma ferramenta gráfica utilizada para a implementação de programas. Com ela é possível desenvolver, desenhar e arquitetar a estratégia que deve ser empregada para solucionar uma necessidade de projeto e também visualizar como o fluxo de processamento será realizado pelo microprocessador.

No fluxograma, é criado o mapa visual para mostrar as diferentes etapas de um sistema, com coordenadas de desenvolvimento para padronizar e organizar um conjunto de fases de trabalho padronizado e organizado.

Segundo Pizo (2018), como documento de suporte no mapeamento de controles internos, os fluxogramas são elaborados para revelar a compreensão do processo, representando a transição de informações e ações de forma simples e objetiva. Um fluxograma deve delinear a operação do processo de forma razoável e objetiva que permita a todos os envolvidos compreender o processo como um todo.

Para ter planejamentos apropriados e atender o processo produtivo e as necessidades da empresa, a utilização do controle de estoque nas organizações se torna essencial.

## 2.5 CONTROLE DE ESTOQUE: ENTRADA, ARMAZENAMENTO E SAÍDA

Devido à concorrência e competitividade do mercado, as empresas focam na otimização de seus recursos. O estoque é um dos fatores preocupantes para a empresa, pois o excesso ou a falta de estoque afeta diretamente a receita.

Inicialmente, Moreira (2004 *apud* Paoleschi, 2019, p. 44) explica que “estoque é qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo”.

Neste contexto, Paoleschi (2019, p. 44) complementa: “ele existe porque as atividades industriais, comerciais e de serviços dependem de um nível de estoque que de sustentabilidade às suas atividades para o atendimento aos clientes”.

Para Pozo (2019, p. 36):

O termo controle de estoques, é em função da necessidade de estipular os diversos níveis de materiais e produtos que a organização deve manter dentro de parâmetros econômicos. E a razão pela qual deve ser tomada uma decisão acerca das quantidades dos materiais a serem mantidos em estoques está relacionada com os custos associados tanto ao processo como à estocagem.

Nesse sentido, o uso do controle de estoque nas empresas se tornou fundamental. Seguindo este raciocínio, a empresa deve ter o controle de estoque desde a entrada, armazenamento e saída, seguindo à risca todos esses critérios para uma boa organização dentro da empresa.

De acordo com Sousa (2018, p. 305) “a entrada representa todas as aquisições da empresa, que deverão formar a estrutura da empresa e o processo produtivo, quer a empresa produza bens ou serviços”.

Por isso, as entradas de mercadorias devem ser armazenadas e organizadas para melhor funcionamento dos setores da empresa. Conforme Paoleschi (2014, p. 14) “Armazenamento é o local apropriado para guardar materiais e produtos que as empresas utilizam para facilitar o fluxo de entrada e saída de suas matérias-primas e dos produtos acabados”.

O armazenamento é de suma importância para o processo de controle de estoques, o material não deve ser recebido incorretamente e nem armazenado em local inapropriado. As mercadorias devem estar em perfeita qualidade desde a entrada até a saída, quando o produto é retirado do estoque para venda.

Conforme Sousa (2018, p. 305):

A saída representa a negociação e entrega do produto da empresa para o seu cliente. Como resultado desta operação, a contabilidade poderá reconhecer o recebimento da venda como uma entrada.

Portanto, quanto maior o investimento em estoque, maior a responsabilidade dos diversos departamentos dentro da empresa. A prioridade é reduzir o investimento em estoque e aumentar o uso de recursos internos dentro da organização.

Para a empresa atingir seus objetivos em se tratando de estoques, um sistema de gerenciamento é essencial para contribuir na Gestão de Estoques.

## 2.6 GESTÃO DE ESTOQUES

Para um melhor desenvolvimento do trabalho em uma organização é preciso entender o processo de gestão de estoque.

De acordo com Paoleschi (2019), as empresas devem fazer da gestão de estoque a base principal de todo o seu planejamento estratégico e operacional, pois controlar adequadamente o estoque pode eliminar o desperdício de tempo, custo, espaço e estar pronto para atender os clientes.

A gestão de estoque é essencial para evitar a falta ou excesso de mercadorias, além de ser necessário para que os níveis de estoques existentes na empresa estejam de acordo com as necessidades da demanda.

Conforme Dias (2019, p. 23) “toda a Gestão de Estoques está pautada na previsão do consumo do material. A previsão de consumo ou da demanda estabelece estimativas futuras dos produtos acabados comercializados e vendidos”.

No entanto, é fundamental que as empresas busquem equilíbrio entre estoque e consumo para otimizar a quantidade de estoque necessário na sua operacionalização.

No entendimento de Paoleschi (2019, p. 45):

A gestão de estoques deve priorizar o menor custo possível, sem a ocorrência de falta de materiais. Para obter resultado positivo, é preciso a elaboração de alguns controles e a aplicação de indicadores de controle que garantam a acuracidade do estoque.

Para gerenciar as atividades da empresa, o sistema de controle de estoque é um programa capaz de controlar e monitorar o estoque da empresa de maneira eficaz, com maior segurança.

### 2.6.1 Sistema de Controle de Estoque

Reconhecer como minimizar os estoques sem comprometer o processo produtivo e aumentar os custos é um dos maiores desafios que as empresas enfrentam em seu cotidiano. Muitas empresas organizam seus métodos para saber quando reabastecer seu estoque e evitar custos desnecessários comprometendo a receita da organização.

Neste sentido Assi (2019, p. 143) nos adverte sobre a importância do sistema de estoque:

O sistema não é somente uma ferramenta de tecnologia, mas sim um conjunto de medidas utilizado por uma organização para controlar suas atividades, portanto, entendemos que se trata de uma metodologia de gerenciamento de nossas atividades.

Masiero (2013, p. 189) afirma que “os sistemas de administração de materiais têm de se ajustar aos sistemas de planificação conhecidos como sistemas de controle de estoques e produção”.

Por isso, toda empresa que trabalha com estoque deve possuir algum tipo de ferramenta para auxiliar na gestão e controlar seus materiais e produtos armazenados.

De acordo com Assi (2019, p. 166):

A melhor ferramenta para evidenciação e comprovação que seus processos estão sendo seguidos dentro de uma gestão de conformidade e de integridade, será os controles internos, que podem ser em planilhas, desde que possamos localiza-las em nossa rede, ou por meio de sistemas que tenham sido devidamente implementados com nossos processos operacionais mapeados e testados por gestores e auditorias.

Para isso, as empresas contam com vários métodos de controle de gestão de estoque, dentre eles estão o Custo Médio, Curva ABC e *Just in time*, que foi utilizado no trabalho.

## **2.6.2 Métodos de controle de gestão de Estoque**

A definição dos métodos de controle de estoque é primordial na área de distribuição e logística, pois determina aspectos operacionais e financeiros de uma empresa.

Conforme Gonçalves (2020, s/p) “Diversos métodos são utilizados para avaliação financeira dos estoques que levam em conta as diversas formas de computar o preço de cada um dos itens existentes no estoque”.

Para otimizar todos os processos, existem os métodos de controle de estoque e eles variam de acordo com a quantidade e tipo de mercadoria dentro da organização.

Portanto, será apresentado os métodos que são utilizados no controle de estoque.

a) **Custo Médio:** o método do custo médio ponderado é utilizado para determinar o valor de cada item disponível no estoque, considerando a média do valor total do estoque e a quantidade de itens disponíveis.

Paoleschi (2019, p. 50), afirma:

Preço médio ou média ponderada móvel: é um dos métodos de avaliação de estoque utilizados pela área de finanças. Esses métodos de movimentação do estoque devem ser aplicados toda vez que um material do almoxarifado é requisitado e/ou embarcado.

O controle de estoque é essencial para que as empresas entendam o comportamento dos seus produtos armazenados. Por isso, a utilização de métodos como o Custo Médio Ponderado permite que à gestão empresarial acompanhe de perto a evolução dos seus estoques. Isso, torna mais fácil entender o desempenho de vendas e as necessidades dos clientes.

Conforme Gonçalves (2020, s/p):

Custo médio é a avaliação mais comumente utilizada e a única aprovada pelas autoridades fiscais para a realização do balanço das empresas. Essa tem como fundamento que o preço de um item de estoque envolve as diversas entradas, saldos e respectivos preços, ocasião em que, com base nas entradas em estoques e seus preços de aquisição, é computado o preço médio do item, calculado com base na média aritmética do valor do estoque e respectiva quantidade, do valor das entradas e respectivas quantidades de entrada (aquisições, por exemplo), em dado momento. Esse processo é dinâmico visto que, a cada entrada em estoque, um novo preço médio passa a ser calculado.

De acordo com Attie (2018, p. 449) “o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período”.

O modelo de controle de estoque consiste na soma dos valores dos produtos em estoque aos novos produtos que entram na empresa a cada dia e depois é dividido pelo total de mercadorias.

b) **Curva ABC:** As empresas enfrentam diferentes tipos de problemas ao longo do tempo e são diagnosticadas com mais frequência na gestão de materiais. Certos materiais em estoque podem receber mais atenção do que outros, mesmo em pequenas quantidades, para evitar o problema de desperdício de tempo e aumento das despesas.

Nesse contexto histórico, Pozo (2019, p. 59) esclarece o surgimento da Curva ABC:

O princípio da curva ABC foi elaborado, inicialmente, por Vilfredo Pareto, na Itália, no fim do século passado, quando, por volta de 1897, realizava um estudo de distribuição de renda e riqueza da população local. Nesse estudo, Pareto notou que grande porcentagem da renda total se concentrava nas mãos de uma pequena parcela da população, em uma proporção de aproximadamente 80% e 20%, respectivamente, ou seja, que 80% da riqueza local estava concentrada em 20% da população.

Essa regra de 80/20 compõe as categorias da Curva ABC, este método ajuda identificar as categorias dos itens de estoque.

De acordo com Sousa (2018) neste sistema, os produtos são classificados como A, B ou C de acordo com o comportamento da norma adotada. Os produtos classificados como A são os mais importantes para a empresa, os classificados em B de média importância e os produtos classificados como C são os menos importantes.

Segundo Dias (2019, p. 64) “A curva ABC tem sido usada na Gestão de Estoques, para a definição de políticas de vendas, para o estabelecimento de prioridades, para a programação da produção e uma série de outros problemas usuais nas empresas”.

No entanto, a curva ABC é uma importante ferramenta utilizada em organizações cujas necessidades requerem atenção e especificações de estoque mais precisas. Portanto, para que as empresas identifiquem rapidamente o volume e a variedade de seus materiais, o sistema se faz necessário.

Para melhor organização dentro de uma empresa pode-se contar com o sistema de controle de estoque *Just in time* (JIT) que é um método para administrar produções em que os materiais ou produtos são adquiridos conforme a demanda exige.

c) *Just in time* (JIT): Dentro da empresa é importante uma filosofia de gestão, onde a empresa busca comprar e produzir a quantidade exata para atender a demanda no momento certo, sendo assim a empresa pode atender os seus clientes dentro do prazo.

Portanto, Paoleschi, (2019, p. 165), descreve o *Just in Time* (JIT) “é uma filosofia de administração que surgiu no Japão, na década de 1960, tendo a ideia básica e o desenvolvimento criados pela *Toyota Motor Company* – por isso, o JIT também é conhecido como Sistema *Toyota* de Produção”.

Dias (2019, p. 111) afirma:

O JIT também favorece o questionamento das normas estabelecidas, isto é, não convive passivamente com “níveis aceitáveis” de estoque, seja de matérias-primas, produtos em processo ou acabados, de disponibilidade de máquina, de retrabalho, de refugo, de reclamação de clientes etc. Essa característica faz com que o JIT seja considerado um sistema ativo. A utilização dos estoques, como elemento para encobrir determinadas deficiências, é combatida ferozmente pelo JIT, embora saibamos que alterações no perfil da demanda ou falhas nos processos de fabricação ou de compra normalmente justificam a presença de estoques.

Este sistema é uma filosofia para administrar materiais que visa aumentar a produtividade e eliminar desperdícios, utilizando materiais com qualidade e quantidade necessária, utilizando o mínimo de instalações, equipamentos e recursos humanos. O JIT afirma que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes do momento certo.

No entender de Paoleschi (2019) a filosofia do JIT é valorizar a pessoa por meio de treinamentos extensivos e reconhecimento de seu desempenho, tornando-a parte da empresa a partir do momento em que se agrega valor por meio de seu trabalho. O resultado é um sistema capaz de atender aos requisitos de qualidade e preço, buscando a satisfação do cliente.

Neste sentido, o gestor deve saber administrar os materiais e entender a importância desta área para a organização e conseqüentemente, desenvolver uma rotina que propicie um funcionamento harmonizado e que atenda às necessidades.

## 2.7 ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

O departamento responsável pela aquisição de bens, suprimentos e matérias-primas de uma empresa, até o ponto de armazenamento, é chamado de Administração de Materiais. O departamento articula as suas funções com todas as áreas da empresa, verificando se as atividades decorrerão conforme planejado e se a implementação do processo decorrerá de forma econômica.

Conforme, Pozo (2019, p. 38):

Uma das atividades mais importantes dentro da gestão moderna de administrar materiais corresponde a planejar e controlar estoque para atender demandas com o menor custo e o máximo de satisfação do cliente.

A importância da Administração de Materiais é fornecer o material certo, no local certo no instante correto e em boas condições com menor custo.

De acordo com Masiero (2013, p. 192) “Um sistema de Administração de Materiais tem a função de decidir qual o nível de estoques e quais mudanças devem ser implementadas quando ocorrerem oscilações na demanda ou problemas de programação”. Para as empresas, a Administração de Materiais desempenha um papel relevante, pois é a área onde são analisados os investimentos necessários em estoque e os custos. A identificação de processos internos ajudará as empresas a se tornarem mais competitivas, otimizar tempo e alcançar melhores resultados.

### **2.7.1 Classificações dos Materiais**

A classificação de materiais na empresa é fundamental porque acomoda os materiais de estoque de uma maneira que permite encontrar o que deseja no menor tempo possível e sem comprometer a qualidade do serviço.

Para Gonçalves (2020) com o aumento de materiais utilizados pelas empresas e a demanda dos consumidores por novos produtos, é necessário criar uma linguagem única que identifique claramente cada material. Esta linguagem envolve a classificação do material.

Na sequência, Dias (2019, p. 192) destaca o objetivo da classificação de materiais:

O objetivo da classificação de materiais é catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar todos os materiais componentes do estoque da empresa. A necessidade de um sistema de classificação é primordial para qualquer Departamento de Materiais, pois sua ausência impede o controle eficiente dos estoques, a criação de procedimentos de armazenagem adequados e a correta operacionalização do almoxarifado.

Portanto, categorizar materiais é agrupá-los de acordo com sua forma, tamanho, peso, tipo, finalidade e muito mais. A classificação não deve ser confusa, ou seja, um produto não pode ser classificado de forma que se confunda com outro produto, mesmo que seja similar.

## **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste estudo foi o método dedutivo, que de acordo com Lakatos (2021, p. 104) “tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas”.

A partir das constatações gerais para as particularidades sobre o uso de controle interno em uma Microempresa que será apresentado nesta pesquisa, sendo observadas as rotinas operacionais e assim tirar conclusões que possam servir de subsídios para implantação do sistema de controle interno na empresa em estudo.

### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi classificada quanto ao problema e quanto ao objetivo. Conforme Gil (2022 p. 50) “as pesquisas podem ser classificadas de diferentes maneiras. Mas para que essa classificação seja coerente, é necessário definir previamente o critério adotado”.

Portanto, este estudo traz informações relevantes para o empresário e gestor, visto que o tema se trata de uma ferramenta de grande valia para a empresa em suas decisões econômico-financeiras, que visam obter o controle efetivo sobre suas operações no cotidiano.

#### 3.1.1 Quanto ao Problema

O problema da pesquisa foi classificado como qualitativa, de acordo com Gil (2022 p. 295), “o resultado da imersão do pesquisador na vida e no contexto da população pesquisada o problema é estabelecido pelos sujeitos da pesquisa”. Sendo assim a pesquisa será voltada para a interpretação e descrições dos resultados.

#### 3.1.2 Quanto aos Objetivos

Classificou-se a pesquisa como descritiva, por relatar dados descritivos, características, conceitos e outros itens relacionados ao tema deste estudo.

Para Gil (2022, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, também, podem ser elaboradas com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”.

Correlacionando os aspectos importantes sobre o tema proposto, importância e resultados obtidos com a pesquisa, a fim de promover informações relevantes sobre o controle de estoque, além de apresentar a implantação do sistema de controle de

estoque, para ser implantado na entidade que foi desenvolvida o trabalho, afim de melhorar a execução da atividade operacional da empresa.

### 3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O presente trabalho utilizou da pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos. Para Gil (2022, p. 43) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, dissertações e eventos científicos”.

O estudo foi desenvolvido em uma Microempresa, por meio de levantamento de dados e diálogo com o proprietário da empresa, no período de fevereiro a outubro/2022.

### 3.3 COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

A coleta de dados se deu através de documentos e informações fornecidos pela empresa, visitas semanais, observações e pesquisas em livros. De acordo com Gil (2022, p. 186) “a coleta de dados é feita mediante entrevistas, observação e análise de documentos, embora muitas outras técnicas possam ser utilizadas”.

Portanto, a coleta de dados é um processo que visa coletar dados por meio de técnicas específicas de pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo teve seu desenvolvimento em uma empresa de Artigos de Colchoaria, localizada na cidade de Ji-Paraná - RO, fundada em dezembro de 2021, com inauguração em abril de 2022, é uma entidade que atua na atividade de vendas de Colchões, Poltronas e Estofados, sendo administrada pelo proprietário e atualmente o quadro de colaboradores é composto por 5 pessoas contratadas.

A empresa por ter sido aberta há pouco tempo, ainda não possuía um controle de estoque. Portanto, o estudo foi voltado para a elaboração e implantação de um Sistema de Controle de Estoque, para controlar as entradas e saídas de mercadorias.

É prudente ressaltar que a aplicabilidade do controle interno é normalmente utilizada em empresas de grande porte e instituições financeiras. Desta forma, o

direcionamento dos conceitos, normas, funções e demais particularidades sobre controle interno, foi aplicado em uma Microempresa, com enfoque no controle de estoques.

Devido à necessidade de se elaborar uma rotina e delimitar procedimentos, fez-se necessária a adoção de ferramenta imprescindível para o corpo funcional da entidade. Na oportunidade, o desenvolvimento de fluxograma foi eleito como ferramenta de leitura mais simplificada e de fácil interação, elaborada para atender tanto a camada operacional, quanto administrativa. O foco do fluxograma foi direcionado para quatro processos, Recepção de Mercadorias, Conferência da Nota fiscal com as Mercadorias, Entrada de Mercadorias no Sistema e Armazenamento das Mercadorias do Estoque. O quadro abaixo apresenta os significados das figuras utilizadas para elaborar cada etapa no processo do fluxograma feito para atender a necessidade da Microempresa:

Quadro 1 – Legendas das Figuras utilizadas no fluxograma elaborado.

	- <b>Início ou Fim</b>
	- <b>Conector de processo</b>
	- <b>Documento</b>
	- <b>Decisão</b>
	- <b>Sistema</b>
	- <b>Atividade</b>

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

O quadro 1, refere-se as legendas das figuras e seus significados empregadas no fluxograma elaborado especificamente para a empresa em estudo no tocante ao controle de estoque implantado na microempresa do ramo de colchoaria.

Os símbolos são denominados de terminação, isto quer dizer, onde se inicia um determinado processo, os caminhos a percorrer e o fim do processo.

As figuras representam a entrada e saída de um documento inerente a uma determinada área, em particular, da empresa.

De certa forma os símbolos constantes no fluxograma servem para demonstrar, visualmente, as fases de um processo a ser desenvolvido.

É importante ressaltar a existência de alguns tipos de fluxogramas: diagramas de blocos, fluxograma vertical, fluxograma funcional e fluxograma de processos simples.

A seguir será demonstrado o fluxograma projetado notadamente para a empresa em estudo, conforme figura a seguir:

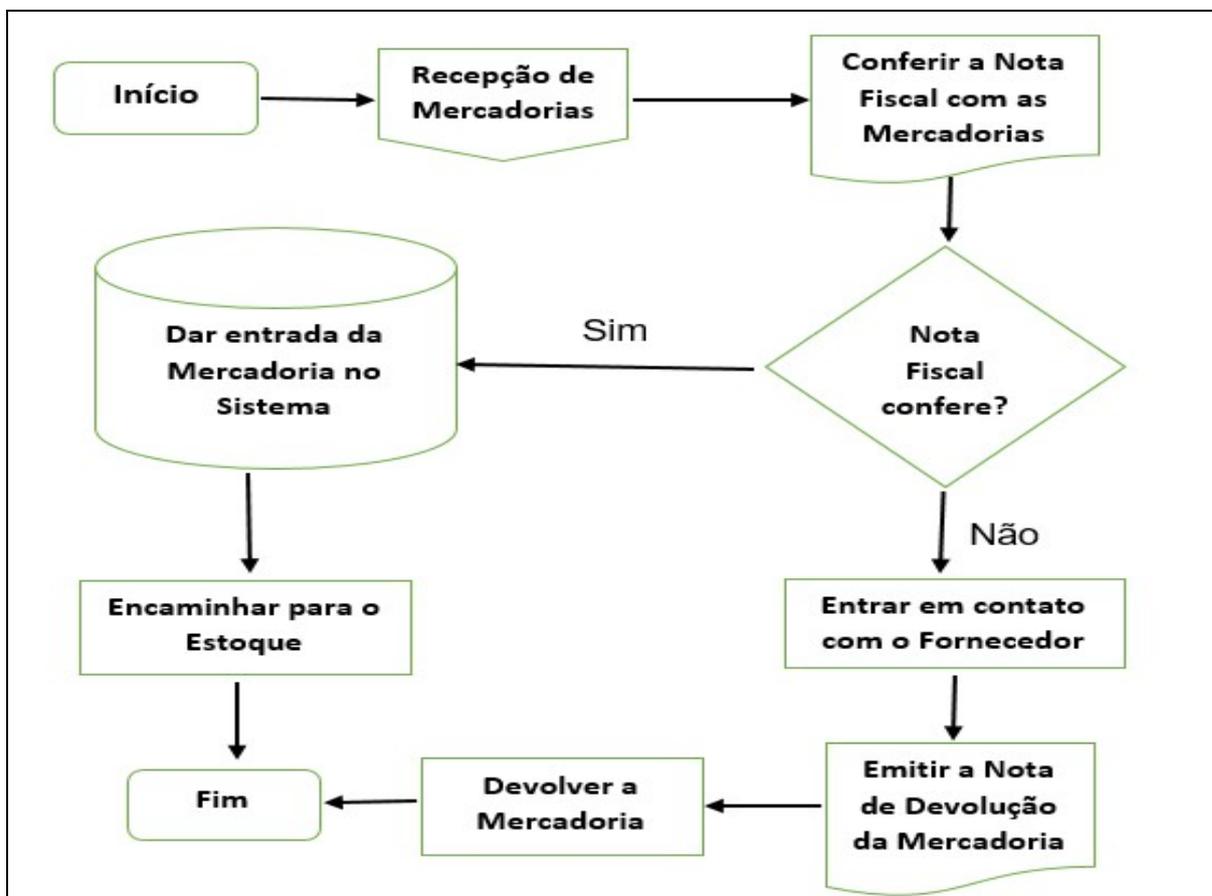


Figura 1 – Fluxograma do Estoque.  
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Na figura 1, o fluxograma apresentado tem como objetivo auxiliar o proprietário da empresa no controle do estoque desde a entrada até o armazenamento. A conferência da Nota Fiscal com as mercadorias é o processo que visa verificar se os itens adquiridos estão de acordo como foi solicitado. Esta etapa de verificação proporciona uma avaliação da qualidade e quantidade das mercadorias recebidas.

Após a conferência da Nota Fiscal, as mercadorias serão lançadas no sistema e encaminhadas para o estoque, se caso o pedido não conferir, o proprietário entrará em contato com o fornecedor e será emitida a nota de devolução da mercadoria.

No período em que foi realizado o estudo, verificou-se a inexistência na empresa de um sistema de controle de estoque, como ferramenta eficaz para se ter o controle das entradas e saídas de mercadorias.

Após pesquisa realizada na empresa, foi possível identificar que a opção eficaz e menos onerosa seria a implantação de um controle de entrada e saída de estoque, feito em planilha de Excel, cuja finalidade é atender as necessidades e objetivos da empresa para gerenciar e controlar os estoques.

O sistema de controle de estoque foi implantado na organização e o mesmo dispõe de muitas informações que podem ser impressas e processadas rapidamente. Para que a empresa tenha essas informações é preciso cadastrar os produtos junto com suas descrições, tipos, quantidades, dentre outros.

Por meio desse sistema, a empresa pode obter informações dos devidos relatórios (giro de estoque), entrada e saída de mercadorias.

A seguir apresenta-se a tela inicial do sistema, com os menus, lançamentos e Estoque:



Figura 2 – Tela inicial do Controle de Estoque  
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Quando clicar na tela inicial do menu lançamentos, irá para a tela de Controle de entrada e saída de estoque e auxiliará o proprietário no controle de suas mercadorias (figura 2). Quando clicar na tela inicial do menu estoque, irá para a tela gerenciamento de estoque, que poderá auxiliar na visualização do quantitativo de mercadorias que ainda tem armazenado.

Para tanto, na sequência será apresentado a figura 3 de Lançamentos do Controle de Estoque:

<b>MENU</b>				
<b>Controle de Entrada e Saída de Estoque</b>				
<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produto</b>	<b>Qtd</b>
01/10/2022	Entrada	Compra	Sofá	15
01/10/2022	Entrada	Compra	Colchão	10
01/10/2022	Entrada	Compra	Poltrona	5
01/10/2022	Entrada	Compra	Base da Cama	10
03/10/2022	Saída	Venda	Sofá	2
03/10/2022	Saída	Venda	Poltrona	1
04/10/2022	Saída	Venda	Colchão	3
05/10/2022	Entrada	Compra	Colchão	10
06/10/2022	Saída	Venda	Poltrona	3
07/10/2022	Saída	Venda	Colchão	8
08/10/2022	Entrada	Compra	Colchão	20
09/10/2022	Saída	Venda	Sofá	1

Figura 3 – Lançamentos do Controle de Estoque.  
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

No lançamento de Controle de entrada e saída de mercadoria (figura 3), serão lançadas todas as entradas, quando ocorrerem as compras e todas as saídas, quando ocorrem as vendas. Serão descritas as quantidades e quais produtos foram adquiridos e vendidos dentro na entidade. A seguir será apresentada a figura 4 de Gerenciamento de estoque:

<b>MENU</b>					
<b>Gerenciamento do Estoque</b>					
<b>Produto</b>	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>	<b>Saldo</b>	<b>Situação</b>	<b>Alarme</b>
Sofá	15	3	12	OK	
Colchão	40	11	29	OK	
Poltrona	5	4	1	COMPRAR	
Base da Cama	10	0	10	OK	

Figura 4 – Gerenciamento de Estoque.  
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

O Gerenciamento de estoque tem como função descrever a quantidade de mercadorias que entraram e saíram do estoque, dando como saldo o valor restante no estoque. Este controle poderá auxiliar o proprietário na decisão de quando fazer novas aquisições e quais produtos deve comprar. Quando tiver menos que 10 unidades de cada produto no estoque, o sistema irá alertar que deve fazer nova compra, conforme figura 4, o alarme será importante para se ter visão de como está o estoque, caso esteja vermelho precisa fazer nova compra de mercadoria, caso esteja no verde ainda tem mercadoria suficiente.

Futuramente a empresa poderá adquirir modelo de sistema de estoque, mais tecnológico, que possuem outras opções de funções que atenda às necessidades da entidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O controle de estoque permite que as empresas identifiquem quantidades ausentes ou reduzidas de produtos para atender às suas necessidades de negócios. Isso evita compras equivocadas ou desnecessárias e torna o gasto de recursos mais eficiente, devido à redução de perdas. Um sistema de controle de estoque é responsável por todos os materiais ou produtos que precisam ser armazenados ou estocados em locais específicos na empresa, pois aumenta o revezamento de produtos tornando-o rápido e eficiente.

O objetivo proposto neste estudo foi a Implantação de um Sistema de Controle de Estoque numa Microempresa em Ji-Paraná - RO, portanto, foi elaborado um controle de estoque que atende às reais necessidades da microempresa, através de uma planilha feita em Excel e, paralelo a isso, foi elaborado também um fluxograma contendo sua funcionalidade e rotinas internas que servirão de instrumento de gestão para a organização. Desse modo, entende-se que os objetivos deste estudo foram atingidos.

Com o uso correto dessas ferramentas, a empresa otimizará seus resultados, conseguirá reduzir custos com estoques exagerados e deixará de ter sobras excessivas, mantendo um estoque preciso e equilibrado.

Após a apresentação dos resultados ao proprietário da empresa, o mesmo “comprou a ideia” e implantou o Sistema de Controle de Estoque proposto, o qual foi idealizado e construído pela autora deste estudo, cuja finalidade inicial desta pesquisa

era resolver uma dor, um problema da empresa, portanto, missão dada é missão cumprida.

## REFERÊNCIAS

ASSI, Marcos. **Controles Internos E Cultura Organizacional - Como Consolidar A Confiança Na Gestão Dos Negócios**. 3ª. ed. São Paulo: Saint Paul, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL, **Lei Complementar 123/2006**, Brasília, Congresso Nacional.

CHING, Hong Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain**, 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio A. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIMENEZ, Salvador P. **Microcontroladores 8051 - Conceitos, Operação, Fluxogramas e Programação**. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LEMES, Antônio. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MASIERO, Gilmar. **ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e Armazenagem**. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PAOLESCHI, Bruno. **ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

PIZO, Frank. **Mapeamento de Controles Internos Sox**. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

POZO, Hamilton. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Uma Introdução**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SOUSA, Almir Ferreira, D. e Adelino de Bortoli Neto. **Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas**. 1ª. ed. São Paulo: Manole, 2018.